

Data: 08/06/2009

HISTÓRIAS NEGATIVAS

1. História - Combate à Dengue: Identificação de Ações

Nome da entidade: Residência

Nome completo do parceiro: Júlio Fábio da Silva

Endereço: Rua Belo Horizonte, nº 39, Apart. 102

Cidade: Santana do Paraíso **UF:** MG

Telefones: (33) 3251-6855

Idade: 29 anos

Profissão: Aposentado

Mobilizadora: Nailine Oliveira de Santana

Data: 08/06/09

Depoimento:

O parceiro reclama da quantidade de lixo nas ruas da cidade, o que propicia a proliferação do mosquito transmissor da Dengue.

“Há muito lixo na cidade. A prefeitura informa o dia e o horário de coleta, as pessoas colocam o lixo na rua e o caminhão não passa. A quantidade de lixo é tão grande que, quando o caminhão vem, não consegue recolher tudo. Também existem muitos lotes vazios e que precisam ser capinados com urgência. Na verdade, a cidade está muito suja, de um modo geral, facilitando a proliferação do mosquito da Dengue. A gente faz a nossa parte, mas a prefeitura tem que fazer a dela também.”

2. História - Combate à Dengue: Identificação de Ações

Nome da entidade: Secretaria Municipal de Saúde

Nome completo do parceiro: Estela Lúcia Ale Morais

Endereço: Rua Teófilo Otoni, nº 361 - Centro

Cidade: Governador Valadares **UF:** MG

Telefones: (33) 3271-3580

Profissão: Secretária Adjunta de Saúde

Mobilizador: Gabriel Pereira

Data: 08/06/09

Depoimento:

A Secretária Adjunta de Saúde do município de Governador Valadares, Sr^a Estela Lúcia Ale Morais, se recusou a responder o diagnóstico sobre a Dengue, direcionado aos gestores municipais de saúde.

A Sr^a Estela Lúcia Ale Morais disse que não poderia transmitir informações por telefone. Afirmou, também, que só prestaria contas de seus atos, na área da saúde, à GRS, órgão responsável pela saúde do município e do Estado de Minas Gerais. Segundo ela, a GRS, munida de informações da Secretaria Municipal de Saúde, as repassa ao Estado.

Importante ressaltar que foram realizados vários contatos com a Secretaria de Saúde a fim de realizar o diagnóstico com o gestor de saúde do município. Em determinadas ocasiões, o mobilizador responsável pelo contato informou o site da empresa, mencionou a respectiva carta de idoneidade, repassando, também, o telefone e o ramal direto para um possível retorno e confirmação dos dados. Porém, uma secretária do órgão relatou que não conseguiu entrar em contato no telefone informado nem acessar o site da empresa.
